



Mercedes-Benz
Informação de Imprensa
29 de Janeiro 2026

140 Anos de Inovação: A Mercedes-Benz molda o futuro da mobilidade desde a invenção do automóvel

Índice

O futuro nunca termina: destaques de 140 anos de história da Mercedes-Benz	2
Espírito pioneiro no ADN a Mercedes-Benz molda o desenvolvimento automóvel desde 1886 ...	7
Liderança tecnológica como motor de impulso: Citações	10
Inovações excecionais fazem história e contam histórias.....	11
Embaixadores da marca sobre rodas: os ícones da Mercedes-Benz ao longo de 140 anos	15

O futuro nunca termina: destaques de 140 anos de história da Mercedes-Benz

- Inovação como princípio: o progresso na Mercedes-Benz é impulsionado por um pensamento orientado para o futuro.
- Alta tecnologia torna-se realidade quotidiana: tecnologias avançadas são sistematicamente desenvolvidas, testadas e colocadas em produção em série.
- Uma marca com carisma: qualidade, design e engenharia definem uma identidade inconfundível.
- Herança como força motriz: ícones, conhecimento, comunidade e uma cultura de inovação altamente valorizada.

Desde que Carl Benz registou a patente do seu Motorwagen em 1886 e Gottlieb Daimler construiu a sua Motorkutsche pouco depois, a história da Mercedes Benz conhece uma única direção há 140 anos: em frente. Da viagem pioneira de Bertha Benz aos recordes de velocidade, dos primeiros marcos na condução autónoma aos veículos visão e sistemas de propulsão de alta tecnologia, a marca demonstra, repetidamente, uma determinação inabalável em vencer — e em repensar continuamente o automóvel.

Em 2026, este ADN torna se especialmente visível: o ano do 140.º aniversário é marcado pelo maior programa de lançamentos de produto da história da marca. Começa com a estreia mundial do novo Classe S, a 29 de janeiro de 2026. Nos dois anos seguintes, a Mercedes Benz lançará mais de 40 novos modelos que combinam tradição e inovação, definindo novos padrões em todos os segmentos. Cada modelo incorpora a promessa da marca: construir os automóveis mais desejáveis do mundo. As inovações atuais da Mercedes Benz transportam a herança para o futuro — como uma marca que entende o progresso como princípio, coloca as pessoas no centro e redefine continuamente a mobilidade individual.

Transmissão em direto da estreia mundial do novo Mercedes-Benz Classe S:

www.mercedes-benz.com/en/vehicles/s-class-livestream/

“The love of inventing never ends.”

Carl Benz (1844–1929)

“The best or nothing.”

Gottlieb Daimler (1834–1900)

Dois inventores, um objetivo — o automóvel: A 29 de janeiro de 1886, Carl Benz requereu a patente para o seu automóvel. Pouco depois, Gottlieb Daimler construiu a sua viatura motorizada. Juntos, criaram o primeiro elo de uma corrente de inovação ininterrupta: desde então, a Mercedes-Benz reinventa o automóvel continuamente.

Influencer com um alfinete de chapéu: Com coragem e visão de futuro, Bertha Benz embarcou na primeira viagem automobilística de longa distância do mundo em 1888. Conduziu de Mannheim a Pforzheim, demonstrando o potencial do automóvel. Hoje, Bertha seria provavelmente uma influenciadora da mobilidade. A aventura de Bertha também significou a superação de obstáculos ao longo do caminho. Alguns deles eram pequenos, mas com grande impacto: ela desentupiu um carburador na estrada com o seu alfinete de chapéu.

Repensar o automóvel: Em 1900, Wilhelm Maybach concebeu o Mercedes 35 hp, um veículo tão diferente de uma carroça que marcou uma nova era — e foi o primeiro a usar o nome Mercedes. Hoje, modelos como o VISION EQXX ou o CONCEPT AMG GT XX continuam esse espírito visionário. O mais recente exemplo de série: o novo Mercedes-Benz CLA, eleito Carro do Ano 2026 pelo júri do “European Car of the Year”.

Evolução elétrica: O sucesso dos atuais veículos Mercedes-Benz com sistemas de propulsão elétrica, como o novo GLC 400 4MATIC totalmente elétrico com tecnologia EQ, baseia-se num sólido historial. Em 1906, após testes bem-sucedidos com propulsão híbrida e elétrica, a Daimler-Motoren-Gesellschaft austríaca apresentou o Mercedes-Électrique com motores nas rodas. Foi concebido por Ferdinand Porsche, então Diretor Técnico da DMG austríaca, com base no sistema Lohner-Porsche. O desenvolvimento de veículos elétricos na Mercedes-Benz ganhou impulso principalmente na década de 1970, após a empresa ter criado o seu próprio departamento de investigação para sistemas de propulsão alternativos. Um grande número de veículos de teste com propulsão elétrica e diferentes conceitos de bateria, tecnologia de células de combustível e propulsão híbrida foram desenvolvidos neste departamento. Entre os destaques, estão um teste de campo na ilha de Rügen, no início da década de 1990, com sedans (W 201) e carrinhas (MB 100) totalmente elétricos a bateria e, a partir de 1994, a série NECAR (“New Electric Car”) com tecnologia de células de combustível. No novo milénio, o SLS AMG E-Cell, alimentado a bateria e lançado em 2010, representou um marco.

Mercedes Benz GLC 400 4MATIC com tecnologia EQ | Consumo de energia combinado: 18,9–14,9 kWh/100 km | Emissões CO₂: 0 g/km | Classe CO₂: A¹

Ultrapassar os limites da mobilidade elétrica: O desenvolvimento continua a um ritmo acelerado. Em 2022, o Mercedes-Benz VISION EQXX estabeleceu um novo recorde com uma viagem de longa distância de 1.202 quilómetros, de Estugarda a Silverstone, com uma única carga de bateria. As principais tecnologias do VISION EQXX estão a ser integradas na produção em série do novo Mercedes-Benz CLA totalmente elétrico. O estado atual da tecnologia foi demonstrado de forma impressionante em agosto de 2025 pelo CONCEPT AMG GT XX, com as suas viagens recorde em Nardò, e por um Mercedes-Benz EQS com bateria de estado sólido, que alcançou uma autonomia de 1.205 quilómetros numa viagem de demonstração de Estugarda a Malmö.

Uma marca registada há 100 anos: o icónico logótipo da estrela Mercedes, rodeado por uma coroa de louros, é reconhecido em todo o mundo. Representa a força da inovação e a qualidade premium. Este emblema foi criado em 1926, quando a Benz & Cie., de Mannheim, se fundiu com a Daimler-Motoren-Gesellschaft (DMG), de Estugarda. A primeira gama conjunta de produtos foi apresentada ao público no Salão Automóvel Alemão, em Berlim, no final de 1926.

Desempenho com eficiência: desde a década de 1920, o compressor tem permitido extrair mais potência dos motores dos automóveis Mercedes-Benz, tornando modelos como a Série S (W 06) mundialmente famosos a partir de 1927. Ao longo da longa história de inovação da marca, numerosos veículos redefiniram a tecnologia de propulsão — em termos de desempenho e eficiência. Um conceito de propulsão revolucionário, com três motores de fluxo axial, fará a sua estreia em produção

¹ Os valores especificados foram determinados de acordo com o método de medição WLTP (Flight Vehicle Test Harmonized World Procedure). Os intervalos indicados referem-se aos mercados da Europa Central e Oriental (ECE). O consumo de energia e as emissões de CO₂ de um automóvel dependem não só da utilização eficiente do combustível ou da fonte de energia pelo veículo, mas também do estilo de condução e de outros fatores não técnicos.

em série em 2026, no novo Mercedes-AMG GT Coupé de 4 portas totalmente elétrico, baseado na arquitetura de alta performance AMG.EA.

Conforto de Chanceler: nos primeiros anos da República Federal da Alemanha, existia um Mercedes-Benz conhecido como “Adenauer”. Esta é a designação coloquial atribuída ao Mercedes-Benz 300 (W 186), uma vez que o Chanceler Federal Konrad Adenauer o adotou como automóvel oficial a partir de 1951. O sucessor desta primeira limousine representativa da Mercedes-Benz após a Segunda Guerra Mundial foi o Tipo 600 “Grand Mercedes” (W 100). Atualmente, os veículos representativos do Classe S da Mercedes-Benz e da Mercedes-Maybach estabelecem padrões de referência a nível mundial.

Um automóvel de sonho com tecnologia de competição: um dos ícones da marca é o 300 SL (W 198) de 1954, com a sua estrutura tubular em treliça e as portas “asa de gaivota”, que foram uma necessidade do ponto de vista do design devido a essa construção. O seu fascínio revelou-se tão duradouro que, em 1999, um júri internacional de especialistas o distinguiu como o “Automóvel Desportivo do Século”. O cobijado coupé deriva do automóvel desportivo de competição com o mesmo nome, o W 194 de 1952. O 300 SL serviu mesmo de modelo no que respeita à distância entre eixos: os eixos do carro de competição e do superdesportivo estão exatamente separados por 2.400 milímetros. Este padrão de ouro foi também seguido pelo 190 SL (W 121, 1955 a 1963), pelo SL “Pagoda” (W 113, 1963 a 1971) e pelo SLK (R 170, 1996 a 2004).

Segurança em caso de colisão: zonas de deformação programada que absorvem a energia na dianteira e na traseira, com uma zona de passageiros rígida entre ambas, definem a célula de segurança inventada por Béla Barényi. Este marco da segurança passiva estreou-se em 1959 nas limousines “Fintail” (W 111). No mesmo ano, a Mercedes-Benz iniciou testes de colisão sistemáticos. A segurança é um valor fundamental da Mercedes-Benz. Atualmente, sistemas ativos de assistência ao condutor, como o MB.DRIVE ASSIST, podem ajudar a evitar muitos acidentes.

Leva-me à lua: uma estrela Mercedes chegou mesmo à Lua. Em 1971, os astronautas da Apollo 14 levaram-na consigo até ao satélite natural da Terra. Atualmente, faz parte da coleção do Arquivo do Grupo Mercedes-Benz. A estrela é a peça de substituição mais popular para os veículos clássicos da marca: a Mercedes-Benz Classic Original Parts dispõe de mais de 40 versões diferentes e vende cerca de 20.000 estrelas por ano.

Segurança — com os melhores cumprimentos: desde 1978, a sigla ABS é sinónimo de segurança ativa inovadora, graças ao Sistema de Travagem Antibloqueio. Estreou-se no Classe S. A Mercedes-Benz continua a desenvolver sistemas e soluções de segurança deste tipo, que moldam toda a indústria automóvel. Outro exemplo é o ESP®, o Programa Eletrónico de Estabilidade, lançado em 1995. As tecnologias de assistência à condução MB.DRIVE estão agora a levar esta tradição para o futuro. Com os melhores cumprimentos de Sindelfingen e Estugarda.

Prestígio em todas as classes: os automóveis de sonho da marca estão disponíveis em todos os segmentos de preço. Um exemplo é a Série 124, produzida entre 1984 e 1997, disponível como limousine, carrinha, coupé e cabriolet — complementada por uma limousine de distância entre eixos longa e por um chassis para carroçarias especiais. No total, foram construídos cerca de 2,7 milhões de veículos. Devido a este número impressionante, os modelos da Série 124 continuam a ser uma presença comum nas estradas atualmente — como automóveis do dia a dia ou como jovens clássicos muito estimados. Noventa anos antes da Série 124, o Benz Velo marcou o início da produção em grande escala na história do automóvel. A partir de 1894, foram produzidos 1.200 veículos — o primeiro verdadeiro bestseller.

Estética automóvel: o design da Mercedes-Benz fascina. A lista de veículos icônicos é extensa. Um exemplo do mais elevado nível de excelência em design neste século é o CLS de 2004, um coupé de quatro portas (C 219). Quer se trate do 500 K/540 K “Autobahnkurier” (W 29, anos 1930), do 300 SL “asa de gaivota” (W 198, 1954), do C 111 (1969), do Classe G (1979) ou do Classe S da Série 126 (1979) — e de muitos outros veículos desde então — todos demonstram uma verdade: o design perfeito brilha eternamente.

O ADN traduzido em arquitetura: toda a história da marca pode ser vivida no Museu Mercedes-Benz. Foi inaugurado há 20 anos, a 19 de maio de 2006. Com mais de 14 milhões de visitantes desde então, é um dos museus mais populares do mundo automóvel. E, tal como os automóveis da marca, é uma obra-prima: a arquitetura incorpora o princípio da dupla hélice, a forma do ADN humano — porque o museu conta a fascinante história do ADN da Mercedes-Benz. E, ao fazê-lo, projeta-o também no futuro.

As Flechas de Prata estão na liderança: no desporto automóvel, a excelência mede-se diretamente pelo cronómetro. Os pré-requisitos para a vitória são os melhores carros de corrida, os melhores pilotos e o melhor trabalho de equipa. Tal como na categoria principal do desporto automóvel: a Fórmula 1. A Mercedes-AMG compete aqui com uma equipa oficial desde 2010. Nunca antes uma equipa havia conquistado tantos títulos num período tão curto: sete Campeonatos de Pilotos e oito Campeonatos de Construtores desde 2014. Em 2026, George Russell e Kimi Antonelli irão competir pela estrela de três pontas no novo monolugar Mercedes-AMG F1 W17 E. Desde o início do desporto automóvel, em 1894, a Mercedes-Benz e as suas marcas predecessoras têm subido repetidamente ao pódio em diversas disciplinas. As lendárias Flechas de Prata estrearam-se em 1934, regressaram nos anos 1950 — e estão em grande forma desde 2010.

Autónomo rumo ao futuro: o desenvolvimento automóvel é, acima de tudo, olhar para o longo prazo. A Mercedes-Benz reconheceu a importância da condução autónoma já na década de 1980 e colocou os seus primeiros veículos de investigação na estrada. O S 500 Intelligent Drive marcou uma importante inovação em 2013, quando seguiu os passos do histórico percurso de Bertha Benz. Hoje, a condução autónoma em níveis definidos é há muito uma realidade em veículos de produção em série. O novo Mercedes-Benz CLA estabelecerá novos parâmetros com o MB.DRIVE ASSIST PRO – oferecendo suporte SAE Nível 2 mesmo no tráfego urbano.

Perfeição através dos testes de resistência: os novos veículos devem provar o seu valor antes de serem entregues aos clientes como modelos de série. Desde 2015, a Mercedes-Benz tem testado os modelos futuros ao longo de milhões de quilómetros no Centro de Testes e Tecnologia de Immendingen. Cerca de 80% de todas as conduções de teste realizam-se aí. Em 1928, a jovem marca Mercedes-Benz dirigiu-se ao então também jovem Nürburgring para testes, submetendo o novo modelo de luxo Type 460 (W 08), com motor de oito cilindros, aos níveis mais elevados de exigência. Durante 13 dias, foi conduzido de forma implacável ao longo do circuito, percorrendo no final 20 000 quilómetros – e superando o teste de resistência. Como marca de distinção, o modelo recebeu o nome adicional “Nürburg”.

Fascinantemente valiosa: uma marca que constrói automóveis ao mais alto nível há tanto tempo como a Mercedes-Benz garante, de tempos a tempos, produzir verdadeiros superlativos. Entre os mais recentes está o Mercedes-AMG ONE com tecnologia de Fórmula 1, do qual apenas 275 unidades são produzidas a partir de 2022, com um preço de 3,3 milhões de euros. Ou, em 1997, o Mercedes-Benz CLK-GTR: os 25 veículos construídos estavam disponíveis por pouco menos de 2,7 milhões de marcos alemães cada. A Mercedes-Benz conquistou o Campeonato FIA GT com a sua versão de corrida. Hoje, os preços desta raridade ultrapassam os dez milhões de euros.

Obras de arte sobre rodas: em leilões internacionais, as obras de arte mais valiosas atingem preços de muitos milhões de euros. Apenas um automóvel pertence a este patamar absoluto: o Mercedes-Benz 300 SLR “Uhlenhaut Coupé”. É o automóvel mais valioso do mundo. Em 2022, alcançou um preço de leilão de 135 milhões de euros. O Mercedes-Benz Group utilizou os fundos para financiar a beVisioneers Fellowship, que apoia milhares de jovens com conhecimento, coaching e bolsas de estudo. O carro de corrida mais valioso alguma vez vendido em leilão e, com mais de 51 milhões de euros, o segundo automóvel mais valioso do mundo, também é um Mercedes-Benz: o Silver Arrow W 196 R com carroçaria aerodinâmica.

Conquistas de velocidade recorde: a Mercedes-Benz estabelece também repetidamente novos parâmetros em conduções de quebra de recordes. Mais recentemente, em agosto de 2025, o elétrico CONCEPT AMG GT XX percorreu 5 479 quilómetros em 24 horas no circuito de alta velocidade italiano de Nardò – um recorde mundial para veículos com motores elétricos. Ou, em 2022, o Mercedes-AMG One com tecnologia de Fórmula 1 tornou-se o veículo de produção mais rápido na Nordschleife do Nürburgring, com 20,8 quilómetros de extensão. Em 1938, Rudolf Caracciola estabeleceu o recorde absoluto de velocidade em estradas públicas, alcançando 432,7 km/h – um recorde que se manteve durante quase inacreditáveis 80 anos.

Paixão em ação: atualmente, existem 80 clubes da marca Mercedes-Benz oficialmente reconhecidos pela empresa em todo o mundo, com um total de 120 000 membros. Estes são apoiados pelo Mercedes-Benz Classic Club Management. Já em 1952, entusiastas da marca no Reino Unido fundaram o primeiro Mercedes-Benz Club oficial. Este foi o sinal de partida para a comunidade de fãs e condutores de automóveis clássicos da Mercedes-Benz.

Rede de excelência: os Mercedes-Benz Classic Partners garantem uma vida longa e segura a um carro clássico, mesmo muitos anos após o término da produção em série. A rede de especialistas para trabalhos do mais elevado nível é atualmente composta por 80 empresas em 13 países. A Mercedes-Benz Heritage GmbH continua a expandi-la. O envolvimento internacional tem longa tradição na empresa: apenas dois anos após a invenção do automóvel, Émile Roger assumiu a agência Benz em França, em 1888. Nesse mesmo ano, foi fundada nos EUA a Daimler Motor Company – inicialmente para a produção licenciada de motores.

Espírito pioneiro no ADN: a Mercedes-Benz molda o desenvolvimento automóvel desde 1886

- No 140º aniversário do automóvel, a o novo Mercedes-Benz Classe S assinala o início de um vasto programa de lançamentos de produtos.
- O Patent Motor Car de Carl Benz é o primeiro automóvel do mundo, criado em 1886.
- Em 1900, o Mercedes 35 hp marca o início da era moderna, graças à sua tecnologia pioneira.
- A marca Mercedes-Benz é oficialmente estabelecida em 1926.

O ano de 2026 marca novos marcos na história de inovação da Mercedes-Benz: a 29 de janeiro de 2026, o automóvel celebra o seu 140.º aniversário e a Mercedes-Benz apresenta o novo Classe S, amplamente atualizada e refinada em cada detalhe. A estreia é um dos pontos altos do maior programa de lançamentos de produtos da história da empresa. Mais de 40 novos modelos Mercedes-Benz serão apresentados ao longo dos próximos dois anos, incluindo veículos elétricos pioneiros e referências tecnológicas como a versão de estrada do elétrico CONCEPT AMG GT XX, detentor de múltiplos recordes. Estes modelos demonstram o mais recente design, tecnologia e inovação — combinados em cada automóvel para proporcionar aos clientes a sensação de “Welcome Home” típica da Mercedes-Benz.

Desde a invenção do automóvel, a Mercedes-Benz tem sido movida por uma determinação inabalável de alcançar o sucesso e por um espírito de inovação. Este empenho está profundamente enraizado no ADN da empresa e representa poder pioneiro e excelência de engenharia ao mais alto nível: há 140 anos, a Mercedes-Benz molda continuamente o progresso e a mobilidade. Em cada década, ícones automóveis dão resposta aos desafios do seu tempo, definindo padrões e redefinindo repetidamente a mobilidade individual. Daqui resultam inovações com um foco claro nas pessoas e nas suas necessidades — abrindo novas possibilidades em conforto, segurança, eficiência, desempenho e desportividade. O resultado são produtos tecnicamente excecionais que inspiram o futuro da indústria, dão vida aos valores da marca e reforçam o sentimento de pertença à comunidade global Mercedes-Benz.

As origens do espírito pioneiro: 1886 e o espírito de start-up

A 29 de janeiro de 1886, Carl Benz registou a patente do seu automóvel de três rodas. A patente DRP 37435 para o “veículo movido a gás” é amplamente considerada o certificado de nascimento do automóvel. Hoje faz parte do Registo Memória do Mundo da UNESCO e marca o início da mobilidade individual moderna. A esposa de Carl, Bertha, apoiou-o desde o início. Em 1888, realizou a primeira viagem de longa distância da história num automóvel — um marco histórico. Quase ao mesmo tempo, em 1886, Gottlieb Daimler instalou o motor de combustão de alta rotação, desenvolvido com Wilhelm Maybach, numa diligência. Assim nasceu o primeiro automóvel de quatro rodas.

Há 140 anos, Benz e Daimler criaram os seus automóveis num ambiente fértil, num momento em que o mundo estava pronto para inovações revolucionárias na mobilidade. Nunca se conheceram pessoalmente e trabalharam de forma independente, embora separados por apenas cerca de 130 quilómetros. Ambos foram moldados por uma identidade regional do sudoeste alemão e por uma atitude focada na qualidade e competência. Carl Benz foi um dos primeiros engenheiros academicamente formados na Alemanha, e o talentoso Gottlieb Daimler seguiu um percurso semelhante graças a bolsas públicas — ambos representando uma imagem moderna da engenharia alemã, reconhecida mundialmente pelo elevado nível de formação e capacidade inovadora. Quer na oficina de Carl Benz em Mannheim, quer na casa de jardim de Gottlieb Daimler em Cannstatt, esta fase inicial simboliza espírito empreendedor, soluções pouco convencionais, padrões elevados e coragem para assumir riscos empresariais com ideias visionárias.

De pioneira a líder tecnológica: continuidade do progresso

Em 1926, a Benz & Cie. e a Daimler-Motoren-Gesellschaft fundiram-se, dando origem à Daimler-Benz AG. A marca Mercedes-Benz já tinha sido registada em 1925, durante os preparativos para a fusão. Guiada pelo famoso símbolo da estrela, a empresa impulsionou o avanço triunfante do automóvel com tecnologia pioneira sempre alinhada com as necessidades de cada época — desde a direção por pivô para curvas precisas, aos veículos sobrealimentados das décadas de 1920 e 1930, às inúmeras inovações de segurança desde os anos 1950, até aos sistemas digitais atuais como o MB.DRIVE ASSIST PRO e o MB.OS. Esta cadeia contínua de inovação moldou não só os produtos da empresa e a indústria automóvel, mas também a sociedade e a cultura da mobilidade — tornando a história da marca um fator determinante para o futuro: “A Herança Cria o Futuro”. Com esta base, o desenvolvimento continua a grande ritmo: novas tecnologias já estão prontas para avançar.

Definir padrões: qualidade, segurança, conforto, design e estilo de vida

A cultura de inovação da Mercedes-Benz reflete-se nas características dos seus produtos e molda os valores fundamentais da marca.

- **Qualidade:** cada automóvel Mercedes-Benz é desenvolvido e produzido segundo os mais elevados padrões de qualidade da sua época. Este compromisso consistente gera valor duradouro, reforça a confiança nos produtos e tornou a Mercedes-Benz um parceiro fiável para os seus clientes ao longo de décadas.
- **Segurança:** a investigação em segurança é um tema central na história da empresa. A Mercedes-Benz estabeleceu marcos que moldaram a indústria e a cultura da mobilidade — desde a célula de segurança, ao ABS, ao airbag com pré-tensores, ao ESP®, até ao conceito de segurança integrada. Estas e outras inovações representam uma visão sistemática da segurança que vai muito além de soluções isoladas.
- **Conforto e experiência de condução:** tecnologia avançada e inteligente redefine constantemente os sistemas de conforto — para uma experiência de condução incomparável, focada no apoio, bem-estar e tranquilidade de condutor e passageiros. Conforto e desportividade já não são opostos: desempenho superior e condução relaxada combinam-se numa simbiose perfeita. O resultado é luxo com o melhor suporte possível para os ocupantes.
- **Design:** o design icónico da Mercedes-Benz representa elegância intemporal e precisão técnica. Une emoção e função, definindo a estética da excelência automóvel ao longo de gerações. Elementos como a clássica grelha Mercedes mantêm uma linha de design com mais de 100 anos, tornando os veículos imediatamente reconhecíveis como parte de uma identidade de marca consolidada.
- **Estilo de vida e cultura:** durante décadas, a Mercedes-Benz foi mais do que uma referência tecnológica. Ao refletir um estilo de vida e influenciar a cultura de cada época, tornou-se um ponto de referência social e cultural. Os seus veículos simbolizam confiança, estilo e identidade — presentes na moda, música, arquitetura e, claro, no cinema. Ali, um Mercedes-Benz é mais do que um adereço: torna-se uma personagem, um símbolo de chegada, liberdade ou elegância. Assim, a marca integra-se na cultura como expressão do espírito do tempo e permanece, geração após geração, uma referência do que o luxo moderno pode ser.

A competição como motor de inovação

A vontade de competir é outra expressão da cultura de inovação da Mercedes-Benz — e parte do ADN da marca. Molda a procura pela melhor solução técnica e o compromisso da empresa com o desporto motorizado. A tradição vai desde a vitória na primeira competição automóvel em 1894, passando pelo triunfo do primeiro Mercedes na Semana Automóvel de Nice em 1901, pelas vitórias dos modelos sobrealimentados da série S no final dos anos 1920, até à era dourada das Flechas de Prata nas décadas de 1930 e 1950. Desde 1988 até hoje, a Mercedes-Benz tem sido continuamente bem-sucedida no desporto motorizado de elite — um compromisso que estabelece novos padrões e funciona como laboratório tecnológico: a necessidade de provar valor em competição inspira ideias e soluções para veículos de produção. Assim, o desporto motorizado liga-se ao desenvolvimento de automóveis para uso diário.

Da história ao futuro: inovação como base de prosperidade duradoura

Há mais de 140 anos, o espírito inventivo, o compromisso com a qualidade e a cultura de inovação colocam a Mercedes-Benz na linha da frente do desenvolvimento automóvel. As inovações atuais da marca levam esta herança para o futuro — como uma marca que vê o progresso como princípio orientador, que coloca as necessidades das pessoas e da sociedade no centro e que redefine continuamente a mobilidade individual.

Liderança tecnológica como motor de impulso: Citações

“Enquanto criadora do automóvel, a Mercedes-Benz ocupa uma posição verdadeiramente única na história automóvel – um legado estabelecido há 140 anos com o desenvolvimento do primeiro automóvel do mundo. Hoje, esse mesmo espírito pioneiro impulsiona-nos a unir liderança em engenharia, design centrado no ser humano e tecnologia integrada para criar os automóveis mais desejados do mundo. Em curso, o maior programa de lançamento da história da Mercedes-Benz é prova deste compromisso duradouro.”

Ola Källenius, Presidente do Conselho de Administração da Mercedes-Benz Group AG

“Há 140 anos que reinventamos o automóvel todos os dias – graças ao espírito inventivo incansável e à força inovadora dos nossos engenheiros. Com tecnologias digitais, soluções sustentáveis e ideias visionárias, estamos a conceber veículos que estabelecem padrões para as próximas gerações.”

Dr. Jörg Burzer, Membro do Conselho de Administração da Mercedes-Benz Group AG. Diretor de Tecnologia (CTO), Desenvolvimento e Aquisições

“O que começou há 140 anos continua a ser a nossa força motriz hoje: construir automóveis que inspiram as pessoas. No seu cerne está uma promessa de marca simples, mas poderosa – a sensação inconfundível de ‘Welcome Home’. Cada Mercedes incorpora esta sensação. No momento em que alguém se senta ao volante, tradição e inovação transformam-se em emoção – familiar, intuitiva, inconfundivelmente Mercedes-Benz. Com o maior lançamento de produtos da nossa história, estamos a levar esta sensação a mais pessoas e a mais mercados do que nunca.”

Mathias Geisen, Membro do Conselho de Administração da Mercedes-Benz Group AG. Vendas

“Desde que Carl Benz inventou o automóvel em 1886, a nossa marca tem moldado repetidamente o desenvolvimento da mobilidade individual e definido padrões globais para toda a indústria. A tradição única de inovação da Mercedes-Benz não é apenas parte da nossa história – define também a nossa identidade hoje e impulsiona-nos para a próxima era: Heritage Creates Future (O legado cria o futuro).”

Marcus Breitschwerdt, Vice-Presidente Executivo da Mercedes-Benz AG e Diretor da Mercedes-Benz Heritage

Inovações excepcionais fazem história e contam histórias

- Invenções pioneiras desde 1886 personificam a cultura de inovação da Mercedes-Benz.
- A ‘certidão de nascimento do automóvel’, datada de 29 de janeiro de 1886, integra o Registo Memória do Mundo da UNESCO.
- Os marcos da Mercedes-Benz ultrapassam limites e moldam a evolução do automóvel.

Desde o nascimento do automóvel, em 1886, a Mercedes-Benz tem vindo a escrever uma história extraordinária de inovação – ao longo de décadas e gerações, sempre movida pela aspiração de repensar a mobilidade. A empresa orgulha-se de uma rica tradição de experiência e conquistas pioneiras que moldaram o desenvolvimento automóvel: desde os primeiros avanços técnicos audaciosos, às inovações pioneiras em dinâmica de condução e conforto, às soluções de segurança que transformaram o automóvel num espaço protegido – até aos sistemas de assistência digital e à condução automatizada.

As invenções pioneiras de 140 anos de história assinalam capítulos importantes na trajetória da Mercedes-Benz. Normalmente documentadas e protegidas por patentes, estas invenções ultrapassam os limites do que é possível e estabelecem novos referenciais. Representam marcos que moldam o desenvolvimento automóvel e a sociedade. Aqui ficam alguns exemplos notáveis.

- **Ser pioneiro | A invenção do automóvel, 1886:** Há 140 anos, Carl Benz deu um passo revolucionário rumo à mobilidade individual motorizada. Desenvolveu o seu automóvel como um sistema completamente novo e holístico. O primeiro automóvel do mundo surgiu – com relevância global. A patente DRP 37435 para o “veículo com motor a gas” é amplamente considerada a certidão de nascimento do automóvel e faz hoje parte do Registo Memória do Mundo da UNESCO. Este impulso para “ser o primeiro” com invenções inovadoras continua a moldar, até hoje, a história de inovação da empresa: a Propriedade Intelectual da Mercedes-Benz inclui mais de 60.000 patentes, marcas registadas, designs e domínios.
- **Dominar curvas | Direção por pivô de eixo, 1893:** Conduzir a linha dinâmica ideal em curvas? Veículos de quatro rodas com direção por prato giratório, herdada das carruagens, podem tornar-se instáveis em curvas apertadas. Por isso, Carl Benz optou inicialmente por três rodas para o seu automóvel patenteado. Em 1893, o Benz Victoria resolveu o problema fundamental da direção segura para automóveis de quatro rodas: Benz patenteou o sistema de direção por pivô de eixo a 28 de fevereiro de 1893 (DRP 73515). Foi um marco inicial na melhoria da segurança de condução – e o seu princípio básico ainda caracteriza os sistemas de direção atualmente.
- **Alto desempenho na era moderna | Mercedes 35 hp, 1900:** Um automóvel moderno, com elevada segurança de condução e grande desempenho: esta era a exigência feita em 1900 por Emil Jellinek, parceiro de negócios da Daimler-Motoren-Gesellschaft e força motriz por detrás do nome Mercedes. Wilhelm Maybach aceitou o desafio e definiu o conceito básico do automóvel moderno: com uma transmissão potente e eficiente, via larga, distância entre eixos longa e centro de gravidade baixo, o Mercedes 35 hp rompeu com o princípio de design das carruagens. Um elemento-chave foi o radiador de favo de mel, um refrigerador de água com estrutura em favo. Maybach solicitou a patente a 20 de setembro de 1900 (DRP 122766). Este componente desempenhou um papel decisivo no

sucesso do Mercedes 35 hp na semana de corridas de Nice de 1901 e serviu de base para o icónico design do radiador Mercedes-Benz.

- **Tecnologia de chassis para veículos cada vez mais rápidos | Eixo dianteiro com articulação trapezoidal, 1933:** Após a fusão de 1926, os automóveis da empresa passaram a ostentar o nome Mercedes-Benz. A nova marca estabeleceu novos referenciais com automóveis desportivos e luxuosos, como os famosos carros de turismo sobrealimentados da série S. Os motores tornaram-se cada vez mais potentes e os automóveis cada vez mais rápidos. Por volta de 1930, a Mercedes-Benz repensou fundamentalmente a tecnologia do chassis e introduziu o eixo dianteiro com articulação trapezoidal, com braços paralelogramos e molas helicoidais, nos modelos 380 (W 22, a partir de 1933) e 500 K/540 K (W 29, a partir de 1934). Este foi um marco para a segurança e conforto de condução – e tornou-se um padrão global.
- **O automóvel como espaço protegido | Célula de segurança, 1959:** A célula de segurança inventada pelo engenheiro da Mercedes-Benz Béla Barényi estreou na série 111 “Fintail”. O conceito foi patenteado a 23 de janeiro de 1951 (DE 854157 C): uma carroçaria em três partes, com zonas deformáveis definidas à frente e atrás, e uma célula rígida de passageiros no centro. Isto permite que a energia do impacto seja absorvida de forma controlada, proporcionando aos ocupantes o espaço mais seguro possível. Este princípio é a base da segurança passiva dos veículos – e ponto de partida para muitas inovações futuras.
- **Direcionável mesmo durante travagem de emergência | Sistema de travagem antibloqueio ABS, 1978:** O primeiro Sistema de Travagem Antibloqueio ABS digital e eletronicamente controlado estreia no Mercedes-Benz Classe S da série 116. Impede que as rodas bloqueiem durante travagens de emergência – o automóvel mantém-se direcionável e manobras evasivas são possíveis. Como primeiro sistema de assistência digital, foi desenvolvido em colaboração com a Bosch, com o objetivo comum de tornar a condução mais segura. Outros sistemas ativos de segurança e assistência baseiam-se no ABS, incluindo o Brake Assist System (BAS) de 1996, que fornece força total de travagem em situações críticas mesmo com pressão mínima no pedal.
- **Bem protegido | Airbag, 1981:** O airbag do condutor estreia-se em veículo de produção na série 126 do Classe S. A Mercedes-Benz combina-o com um pré-tensor do cinto de segurança para o passageiro da frente. O airbag complementa o cinto, entra em ação automaticamente em caso de acidente e pode reduzir ainda mais o risco de lesões. A patente foi solicitada a 23 de outubro de 1971 (DE 2152902 C2). O airbag do passageiro da frente surge em 1988 – inicialmente como opcional no Classe S, depois noutros modelos. Airbags em diversas posições do interior criam um sistema abrangente.
- **ESpecialmente para si | Programa Electrónico de Estabilidade ESP®, 1995:** O sistema de controlo Mercedes-Benz ESP® é um marco na segurança ativa. Pode prevenir derrapagens em situações críticas e, assim, ajudar a evitar acidentes. Estreia em fevereiro de 1995 na série 140 do Classe S e é equipamento de série no topo de gama S 600 Coupé. A Mercedes-Benz continua a desenvolver o ESP® em todas as classes de veículos; uma patente importante para a sua adaptação à produção em série é a DE 4123232 C2. O ESP® rapidamente se espalhou pela indústria. Nos anos seguintes, os veículos Mercedes-Benz passam a ser equipados com muitos outros sistemas digitais de assistência.

- **Mitigação das consequências de acidentes | PRE-SAFE®, 2002:** Preparar o automóvel para uma colisão iminente em segundos – essa foi a ideia por detrás do PRE-SAFE®, o revolucionário sistema Mercedes-Benz de proteção antecipatória dos ocupantes. Baseado na patente DE 10121386 C1, utiliza sensores poderosos para detetar situações críticas de condução e pode ajudar a reduzir a gravidade de acidentes com medidas reversíveis. O PRE-SAFE® estreou na série 220 do Classe S. Moldou o conceito de segurança preventiva e abriu caminho ao conceito de segurança integrada do veículo.
- **Alívio graças a um condutor integrado | Condução automatizada condicional (SAE Nível 3), 2021:** A Mercedes-Benz foi a primeira fabricante de automóveis a nível mundial a receber aprovação internacional de sistema para condução automatizada condicional (SAE Nível 3), em dezembro de 2021. Atualmente, a marca acelera o desenvolvimento de robotáxis Nível 4 baseados no novo Classe S, combinando conforto e segurança com o apoio de parceiros. A Mercedes-Benz oferece há anos sistemas avançados de assistência ao condutor (SAE Nível 2), que simplificam a condução diária, auxiliando no controlo de velocidade e distância, direção, mudança de faixas, estacionamento e saída de lugares de estacionamento. Com a introdução do MB.OS e MB.DRIVE, sistemas de assistência de última geração, como o MB.DRIVE ASSIST PRO para navegação ponto a ponto em cidades, estão disponíveis nos últimos modelos Mercedes-Benz. Nos próximos cinco anos, a Mercedes-Benz pretende oferecer uma versão do MB.DRIVE PILOT capaz de atingir velocidades de 130 km/h.
- **Autonomias elétricas superiores a 1.200 km | Mercedes-Benz VISION EQXX, 2022:** O carro-conceito tecnológico Mercedes-Benz VISION EQXX demonstra quão eficiente pode ser um automóvel elétrico. Comprovou autonomias superiores a 1.200 km com consumo inferior a 10 kWh por 100 km em várias viagens de longa distância documentadas, incluindo os trajetos de Sindelfingen a Cassis e de Estugarda a Silverstone. Simultaneamente, serve de modelo para futuros veículos: aerodinâmica otimizada, redução consistente de peso, arquiteturas de software modernas e design que poupa recursos trabalham em conjunto para alcançar máxima eficiência sem comprometer a praticidade diária.
- **A mudança de paradigma | MB.OS, 2025:** Em vez de muitas unidades de controlo individuais e ambientes de software fragmentados, o sistema operativo integrado MB.OS agrupa áreas centrais como infotainment, ADAS (Sistemas Avançados de Assistência à Condução)/condução automatizada, controlo de tração e serviços em nuvem numa plataforma unificada de software e hardware. Isto revoluciona o automóvel, sobretudo ao proporcionar uma experiência de utilizador consistente entre diferentes modelos, permitindo desenvolvimento mais rápido, novas funções e atualizações over-the-air. O CLA, apresentado em 2025, é o primeiro modelo a introduzir esta tecnologia. A sua importância é considerável: o MB.OS servirá de base digital para todos os futuros veículos Mercedes-Benz, mantendo-os atualizados a longo prazo e trazendo novas funcionalidades à frota de forma muito mais eficiente.

A Mercedes-Benz molda o futuro: inovações para uma nova era da mobilidade

A continuidade do espírito de inovação da Mercedes-Benz é evidente não só nos 140 anos de história do automóvel, mas também nas atuais atividades de investigação, que estão a escrever o próximo capítulo desta história de sucesso. Moldada pelo legado de Carl Benz e Gottlieb Daimler, a Mercedes-Benz já investiga inovações para uma era totalmente nova da mobilidade. Eis alguns exemplos:

- Uma **pintura com tinta solar** inovadora poderá, no futuro, oferecer uma solução altamente eficaz para autonomias maiores e menos paragens para carregamento.
- A **computação neuromórfica**, que imita o funcionamento do cérebro humano, poderá tornar os cálculos de IA significativamente mais eficientes em termos energéticos – com potencial para reduzir em 90% a energia necessária para processamento de dados na condução autónoma em comparação com os sistemas atuais.
- **Materiais produzidos biotecnologicamente** – seda de aranha requintada e alternativas de couro de alta qualidade feitas a partir de plástico reciclado – combinam autenticamente sustentabilidade com luxo e desempenho.
- **In-Drive Brake aerodinâmico e praticamente sem manutenção**, integrado no motor elétrico e na unidade de transmissão, apresenta quase nenhum desgaste, não enferruja e elimina emissões de pó fino.
- Um **conversor de potência** inovador com controlo ao nível da célula revoluciona a arquitetura de alta tensão e abre novos graus de liberdade na arquitetura de tração elétrica.
- No domínio da experiência do cliente, a Mercedes-Benz explora o potencial da **realidade aumentada** e mista para conceber veículos como companheiros inteligentes e hiperpersonalizados.

Mais sobre este tema: [Inovações revolucionárias para o carro do futuro](#)

Embaixadores da marca sobre rodas: os ícones da Mercedes-Benz ao longo de 140 anos

- Modelos e séries excepcionais têm moldado a percepção da marca desde 1886
- A força inovadora é evidente numa fascinante gama de ícones automóveis
- Tradição excepcional da Mercedes-Benz Classe S

Desde a invenção do automóvel, veículos excepcionais têm moldado a percepção da Mercedes-Benz e das suas marcas predecessoras. Cada modelo desde 1886 representa, à sua maneira, os pontos fortes da marca. De forma recorrente, modelos individuais e séries de modelos sobressaem. Tornam-se ícones automóveis e representam de forma especial aquilo que define a marca – a força inovadora da Mercedes-Benz.

- **Benz Patent Motor Car, 1886:** O engenheiro de Mannheim, Carl Benz, alcança uma invenção revolucionária com este veículo de três rodas. O seu automóvel é o primeiro a combinar o motor de combustão (0,55 kW/0,75 cv) com um chassis moderno e leve num conceito global coerente.
- **Carruagem motorizada Daimler, 1886:** No início da década de 1880, Gottlieb Daimler e Wilhelm Maybach desenvolveram o motor de combustão de alta velocidade como uma unidade motriz universal. Daimler sonhava em utilizá-lo para mobilidade “na terra, na água e no ar”. A sua visão torna-se realidade: em 1886, é criada a carruagem motorizada como o primeiro automóvel de quatro rodas da história. O motor foi também utilizado no barco motorizado Daimler em 1886 e, pela primeira vez, na propulsão de dirigíveis em 1888.
- **Mercedes 35 hp, 1900:** Este veículo de luxo, desportivo e de prestígio é o primeiro automóvel moderno alguma vez construído. Foi criado a pedido do parceiro comercial da DMG, Emil Jellinek. Wilhelm Maybach desenvolveu o Mercedes 35 hp com um motor de alto desempenho, distância entre eixos longa e centro de gravidade baixo. Este primeiro Mercedes dominou as competições na Semana de Corridas de 1901 em Nice. Os modelos Mercedes-Simplex, construídos com base neste design a partir de 1902, estabeleceram novos padrões em termos de conforto de utilização e elevado desempenho.
- **Mercedes-Benz SSK, 1928 (W 06):** Para aumentar a potência e a eficiência do motor, Paul Daimler, filho do fundador da empresa Gottlieb Daimler e então engenheiro-chefe, introduz a sobrealimentação na Mercedes. Na série S de automóveis desportivos de luxo, esta tecnologia torna-se a marca distintiva de veículos de alto desempenho para clientes exigentes no final da década de 1920. Os modelos S, SS, SSK e SSKL, este último construído exclusivamente como carro de corrida, celebram também sucessos desportivos extraordinários – desde a vitória em primeiro e segundo lugar na corrida de abertura no Nürburgring em 1927 até à vitória de Rudolf Caracciola na Mille Miglia de 1931.
- **Mercedes-Benz 500 K, 1934 (W 29):** Este carro de sonho dos anos 1930 personifica a combinação perfeita de desempenho, design e artesanato. Como obra-prima ideal sobre rodas, a maioria dos clientes encomenda o seu 500 K e 540 K com carroçaria construída na fábrica de Sindelfingen. No auge do design e da tecnologia, esta carroçaria é uma expressão da elevada qualidade da Mercedes-Benz.

- **Mercedes-Benz 300 SL “Gullwing”, 1954 (W 198):** O “Carro Desportivo do Século” baseia-se no carro de corrida com a mesma designação (W 194), com o qual a Mercedes-Benz regressa com grande sucesso ao desporto motorizado em 1952. Com genes de competição, o “Gullwing” distingue-se tecnicamente pelo primeiro motor de injeção direta de quatro tempos num automóvel de produção, e a sua construção leve com inovadora estrutura tubular também tem origem no carro de corrida.
- **Mercedes-Benz Silver Arrows da década de 1950:** Há mais de 70 anos, a Mercedes-Benz celebra uma série de sucessos impressionantes com o carro de Fórmula 1 W 196 R e o desportivo de corrida 300 SLR (W 196 S). Com esta segunda geração dos Silver Arrows, a marca regressa ao desporto motorizado de elite. O W 196 R é construído em duas versões: com carroçaria aerodinâmica e com carroçaria de rodas abertas. Em 1954 e 1955, Juan Manuel Fangio vence o Campeonato Mundial de Fórmula 1 neste carro lendário. Muito próximo deste está o desportivo de corrida 300 SLR (W 196 S), com motor de três litros e carroçaria bilugar. Com ele, a Mercedes-Benz conquista o Campeonato Mundial de Carros Desportivos de 1955 – numa época que ficou para a eternidade.
- **Mercedes-Benz “Fintail”, 1959 (W 111):** Pela primeira vez, a Mercedes-Benz aplica o princípio pioneiro de uma célula de segurança com zonas de deformação que absorvem energia nestas limousines de luxo. Isto marca uma mudança decisiva em relação ao conceito clássico de “o mais rígido possível” para carroçarias. Simultaneamente à estreia das limousines “Fintail”, a Mercedes-Benz inicia a investigação científica de acidentes com testes de colisão sistemáticos.
- **Mercedes-Benz 600 “Grand Mercedes”, 1963 (W 100):** O veículo representativo, com o primeiro motor V8 num automóvel de passageiros da marca, assinala as possibilidades técnicas da engenharia automóvel da época e estabelece padrões de conforto supremo. Os seus sistemas incluem, entre outros, uma sofisticada e precisa hidráulica de conforto que controla inúmeras funções. Tal como outros veículos de prestígio da Mercedes-Benz antes dele, o 600 torna-se o automóvel de eleição de chefes de Estado, dignitários e estrelas em todo o mundo.
- **Mercedes-Benz C 111, 1969:** O desportivo com motor rotativo Wankel e carroçaria de alta tecnologia fascina especialistas e público na sua estreia. As generosas ofertas de compra feitas por entusiastas dos superdesportivos da marca são lendárias. Mas o “laboratório sobre rodas” não estava à venda e nunca entrou em produção em série. Tanto o C 111-I de 1969 como o C 111-II de 1970 marcam o início dos veículos de investigação da Mercedes-Benz. Posteriormente, é desenvolvida uma série de carros recordistas com base nestes modelos.
- **Mercedes-Benz Classe S, 1972 (série 116):** Esta geração tecnicamente pioneira de veículos de luxo da Mercedes-Benz é a primeira a receber o nome Classe S. O modelo de topo 450 SEL 6.9 é considerado “o melhor carro do mundo”, por exemplo, pela revista *auto motor und sport*. A Mercedes-Benz mantém este padrão em cada nova geração do Classe S. As limousines continuam uma tradição que remonta a 1903, com o luxuoso Mercedes-Simplex 60 hp de Emil Jellinek. Um marco técnico da série 116 é a estreia do Sistema de Travagem Antibloqueio ABS, desenvolvido em conjunto com a Bosch em 1978.
- **Mercedes-Benz Classe G, 1979 (série 460):** A Mercedes-Benz desenvolve o modelo G em parceria com a Steyr-Daimler-Puch como um veículo todo-o-terreno com capacidades excecionais fora de estrada, mas confortável na estrada. O G cativa desde o início profissionais exigentes, mas o seu ADN autêntico também atrai um público mais amplo. A marca continua a desenvolver o Classe G, com os modelos topo de gama a fascinarem como

veículos todo-o-terreno desportivos e luxuosos. O lançamento é marcado pelo 500 GE V8 da série 463, o primeiro G com motor V8. O G permanece sempre fiel aos seus genes – de acordo com o lema “Stronger than Time”.

- **Mercedes-Benz Classe S, 1979 (série 126):** Esta geração de limousines de luxo representa novamente um marco na segurança passiva. A série 126 é concebida de acordo com as mais recentes descobertas em investigação de segurança e também otimizada para colisões com sobreposição. Em 1981, o airbag do condutor e o pré-tensor do cinto de segurança celebram a sua estreia mundial revolucionária na produção em série do Classe S. Mais uma vez, a Mercedes-Benz estabelece um padrão global para a indústria.
- **Mercedes-Benz 190/190 E, 1982 (W 201):** O compacto Mercedes-Benz estabelece uma terceira família de séries de modelos abaixo das classes média-alta e de luxo. O design moderno impressiona com segurança e eficiência ao nível da Mercedes-Benz, num formato mais pequeno. Uma família de modelos com tecnologia de quatro válvulas demonstra o potencial desportivo do “Baby Benz”. Os modelos de alto desempenho 190 E 2.5-16 EVO (1989) e EVO II (1990) desenvolvem-se em carros de corridas DTM de grande sucesso.
- **Mercedes-Benz SL, 1989 (R 129):** O roadster SL da série 129 é lançado em 1989 com inúmeras inovações. Um marco na segurança passiva é o arco de proteção, que se expande automaticamente em apenas 0,3 segundos em caso de capotamento iminente. Juntamente com os pilares A em aço de alta resistência, a estrutura frontal de duplo casco e o para-brisas colado à carroçaria, resulta num sistema estrutural extremamente estável. O R 129 continua a ser um clássico favorito graças ao design harmonioso e elegante e à combinação de conforto e desportividade.
- **Mercedes-Benz Classe S, 1991 (série 140):** As limousines e coupés da série 140 definem novamente o topo das classes superior e de luxo. Pela primeira vez, a Mercedes-Benz oferece um motor de doze cilindros em produção em série, usado nos modelos topo de gama 600 SE, 600 SEL e 600 SEC. Com carroçarias Pullman (a partir de 1996) e versões de proteção especial, a marca mantém a grande tradição de veículos representativos. Um destaque técnico em 1995 é a estreia mundial do Programa Electrónico de Estabilidade ESP® no S 600 Coupé.
- **Mercedes-Benz Classe A, 1997 (série 168):** O design inovador do primeiro Classe A, com piso tipo sandwich, combina dimensões compactas com interior espaçoso e versátil e excelente desempenho em colisões. Isto é possível graças à colocação parcial do sistema de transmissão sob o compartimento de passageiros. A partir de novembro de 1997, a Mercedes-Benz equipa o Classe A de série com o pioneiro sistema de assistência ESP®, estreado dois anos antes como opcional no Classe S, estabelecendo novos padrões de segurança na condução em veículos compactos. Alguns anos depois, torna-se standard na maioria dos automóveis de todos os fabricantes.
- **Mercedes-Benz CLS, 2004 (C 219):** O coupé de quatro portas da série 219, com design emotivo, estabelece uma nova forma de carroçaria no portfólio da marca em 2004. A elegância dinâmica encontra um nível de funcionalidade e conforto normalmente associado a limousines. Os designers prolongam o fascinante design exterior para o interior luxuoso. O CLS fornece um impulso importante para o desenvolvimento de coupés de quatro portas em toda a indústria.
- **Mercedes-Benz SLS AMG, 2010 (C 197):** O SLS AMG é um superdesportivo com tecnologia de alto desempenho derivada do desporto motorizado e da divisão Performance. Pela primeira

vez, a AMG desenvolve um veículo totalmente internamente. O coupé e roadster da série 197 distinguem-se pela construção em espaço de alumínio e pelo sistema de transmissão de alto desempenho. Inclui também o sistema do SLS AMG Coupé Electric Drive de 2012, com quatro motores síncronos de ímanes permanentes, que entregam em conjunto 552 kW (751 cv) e 1.000 Nm de binário.

- **CONCEPT AMG GT XX, 2025:** O estudo tecnológico para performance futura antecipa um próximo desportivo de quatro portas da Mercedes-AMG. O CONCEPT AMG GT XX, com design emotivo, apresenta um sistema de tração inovador com motores de fluxo axial que juntos produzem mais de **1.000 kW** (1.360 cv). O veículo elétrico atinge uma velocidade máxima superior a 360 km/h e comprovou o seu desempenho em 2025 com recordes mundiais na pista de alta velocidade de Nardò, Itália. A marca já estabeleceu muitos outros recordes neste local no passado.

Mais investigação e material multimédia: mercedes-benz-archive.com/museum

Mercedes-Benz Portugal, S.A.

Contactos:

Rita António – Tel: 925 315 629

Cátia Magalhães – Tel: 966 364 813

Mais informações sobre a Mercedes-Benz visite: [Notícias Mercedes-Benz em Portugal](#)